

## LIBRAS E SAÚDE: LEVANDO O CONHECIMENTO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS A COMUNIDADE SURDA

Káren Katherine Araújo Ferreira – (karenkath15@gmail.com)<sup>1</sup>  
Harbi Amjad Nabih Othman - coautor (harbi.othman@facimpa.edu.br)<sup>1</sup>

1 – FACIMPA, Marabá - PA

**Área:** Ciências Humanas e Linguística

**Introdução/Justificativa:** Ensinar a Língua Brasileira de Sinais é mais que mostrar sinais, é trazer à consciência do discente a real importância da língua, as pessoas, aquelas que necessitam dessa língua para viver. A comunicação é parte da vida, é realmente ter acesso ao meio social. Pensando nessa reflexão resolvemos unir a contribuição com a cosmovisão, LIBRAS e Saúde, uma associação que proporcionou a inserção da pessoa surda num atendimento humanizado. Em cada semestre procuramos levar aos educandos uma nova experiência acerca da realidade social da comunidade surda. As mulheres, substancialmente, não possuem orientação seja da família ou auxílio externo, desde muito cedo passam a ser ativas sexualmente, no entanto sem acompanhamento médico, foi uma das angústias compartilhadas pelo núcleo de surdos dessa localidade. **Objetivo(s):** Evidenciar a necessidade de informações que a comunidade surda busca encontrar. Transmitir conhecimentos que beneficiem a pessoa surda. **Métodos ou Relato de Experiência:** No semestre passado 2023.2 fizemos (Libras na Saúde) um convite ao Dr. Harbi Othman especialista na área de doenças sexualmente transmissíveis (DST) para ministrar uma palestra para a comunidade surda e alunos da graduação de medicina. Na ocasião os graduandos receberam os surdos com uma música em Libras e tivemos relatos de como é bom saber que há pessoas se preparando para receber os surdos na sociedade, seja em consultórios, hospitais, UBS, etc. O ensino e o presenciar a realidade são metodologias impactantes, principalmente quando se trata de vidas. Promover as palestras interdisciplinares no que diz respeito a saúde são métodos benéficos, posto que a comunidade surda é alheia a assuntos específicos, conteúdos que seria preventivo a doenças, infecções, contaminações, etc. Esse contato foi muito produtivo e enriquecedor. **Resultados/Discussão:** É perceptível o engajamento dos alunos nessa causa inclusiva, a interdisciplinaridade entre LIBRAS e área específica da saúde no sentido de orientação sexual contribuiu tanto para a comunidade surda, que pôde aprender como se cuidar, prevenir, ajudar quem está precisando, quanto à comunidade acadêmica que participou de um momento interativo de conhecimento na universalidade da pessoa surda. **Considerações Finais:** A palestra que realizamos na unidade de ensino neste polo nos propôs mais um momento ímpar, agradecemos aos envolvidos no ensino-aprendizagem e fazemos a seguinte reflexão: Na prática pedagógica cada turma que recebemos é uma oportunidade, é poder semear em muitas vidas, e no futuro das pessoas com necessidades especiais, posto que receberão profissionais proativos e humanizados. Trabalhamos, ensinamos e aprendemos, conhecemos as lutas dos discentes, progressão e suas conquistas. A educação é o meio pelo qual podemos contribuir com o meio, transformar a visão e trazer a verdade do que realmente seja, inclusão.

**Palavras-chave:** Ensino. Libras. Saúde. Interdisciplinaridade.